

No dia 25/04/2025, às 8h da manhã, iniciei meu estágio no Colégio Liceu de Humanidades de Campos, juntamente com os estagiários Beatriz Gomes e Luigi Dias. Assim que chegamos à escola, encontramos o professor na sala dos professores. Ele nos informou que a turma do 3º ano não teria aula, pois os alunos haviam combinado de faltar, praticamente "enforcaram" o dia, já que se tratava de um único dia de aula após o feriado.

Na esperança de haver aula com a turma do 1º ano, permanecemos na escola, acompanhando o professor. Durante esse tempo, conversamos sobre os registros da escola, questionando se havia dados sobre alunos com deficiência, autismo ou outras necessidades específicas, e se contavam com mediadores em sala.

O professor nos explicou que a escola não possui mediadores, pois o Estado não fornece esse tipo de apoio. Além disso, mesmo que fosse possível buscar alguém por conta própria, seria necessário que essa pessoa tivesse formação adequada. Caso contrário, o que se poderia ter seriam apenas cuidadores, mas nem isso está disponível atualmente. Segundo ele, a escola não possui registros sobre alunos com deficiência, nem acompanhamento sistemático, pois as turmas são muito grandes e o conteúdo precisa ser passado de forma acelerada, o que dificulta qualquer tipo de identificação ou acompanhamento individualizado.

Mais tarde, fomos até a sala do 1º ano e vimos que havia apenas três alunos presentes. Como esses também confirmaram que a turma havia combinado de faltar, o professor optou por liberá-los.

Diante da ausência generalizada, consequência do fato de o dia letivo ter sido isolado entre feriados, o professor nos liberou também, após termos cumprido nosso horário.